



COMO VOLTAR ÀS AULAS COM SEGURANÇA?

DIEESE
www.dieese.org.br

RESUMO

Subsídios para elaboração de protocolo mínimo para proteção da saúde dos (as) trabalhadores(as) da educação, de suas famílias e da comunidade escolar.

RIO GRANDE DO SUL

22/05/2020

A volta às aulas durante a pandemia

A Organização Mundial da Saúde (OMS)¹ destacou seis condições que devem ser atendidas antes que os governos comecem a suspender as atuais restrições ao movimento social e físico relacionadas à disseminação do COVID-19:

- A transmissão de doenças estar sob controle.
- Os sistemas de saúde serem capazes de "detectar, testar, isolar e tratar todos os casos e rastrear todos os contatos".
- Os riscos de aumento serem minimizados em locais vulneráveis, como casas de repouso.
- Escolas, locais de trabalho e outros locais essenciais estabeleceram medidas preventivas.
- O risco de importar novos casos "pode ser gerenciado".
- As comunidades são totalmente educadas, engajadas e capacitadas para viver sob um novo normal.

EDUCAÇÃO - RIO GRANDE DO SUL

O segmento da educação no estado do Rio Grande do Sul, mobiliza aproximadamente 30% da população gaúcha. Envolve uma quantidade expressiva de pessoas, altera as condições de trânsito e transporte público, modifica o cotidiano dos territórios, - o que demanda que qualquer retomada seja feita em condições de segurança.

Tabela 1 - Número de matrículas e docentes segundo dependência administrativa
Rio Grande do Sul

Esfera	Básico		Superior		Total
	Matrículas	Docentes	Matrículas	Docentes	
Público	1.854.096	99.134	111.926	11.285	2.076.441
Privado	440.229	28.124	407.662	14.842	890.857
Total	2.294.325	127.258	519.588	26.127	2.967.298

Fonte: Censo Escolar 2019 e Censo da Educação Superior 2018. MEC/INEP.

Nota: Nesses contingentes não estão incluídos funcionários técnicos administrativos de escola e de Instituições de ensino superior

Elaboração: Dieese

Importante registrar, que de acordo com a OMS, a COVID-19 afeta desproporcionalmente pessoas mais idosas, as crianças são menos afetadas, mas são vetores da doença. De acordo com os dados da PNAD/IBGE², a população mais vulnerável, ou seja, aqueles com mais de 60 anos, somam 2,3 milhões de pessoas (20,2% da população gaúcha), desse contingente, 16,5% reside com quem frequenta escola.

¹ https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/covid-strategy-update-14april2020.pdf?sfvrsn=29da3ba0_19

² 4º trimestre de 2019.

Portanto, além dos mais de 3 milhões de pessoas diretamente vinculados a educação, soma-se esses idosos, altamente vulneráveis, o que ultrapassa 3,5 milhões de pessoas.

De acordo com o governo estadual, a reabertura das escolas estará condicionada à execução dos protocolos estipulados pelo governo, à bandeira de classificação definida em cada cidade, bem como a autorização dos municípios.

Nesse momento, um dos maiores indicadores de que o retorno às aulas é precoce no Brasil e no Rio Grande do Sul, é em função da não testagem em massa. Conforme as diretrizes médicas, são pré-requisitos para possibilidade de reabertura: (a) a melhora dos indicadores epidemiológicos reconhecidos pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, (b) a redução no contágio por 14 dias consecutivos, (c) uma taxa de ocupação de leitos de UTIs e respiradores inferior à 60% em âmbito local e/ou regional. Indicadores que não correspondem à realidade do Brasil e nem do Rio Grande do Sul.

O governo gaúcho, ao definir a **Instituição de Comitês Regionais (Rede Estadual) /Municipal (Rede Municipal e Privada) e Local (Escola)** que devem conter publicação dos nomes dos responsáveis nos respectivos Diários Oficiais Estadual e Municipais, e nas instituições privadas em Ata de Nomeação do Órgão representativo da rede (SINEPE/SINDICRECHES e outros), **não incluiu os representantes dos trabalhadores**, que são, em realidade, quem mais conhece a rotina de funcionamento das escolas e, portanto, poderiam opinar de maneira embasada sobre a eficácia dos procedimentos recomendados.

Embora o governo defina o que um Comitê Local Operativo de Emergência deva fazer, não estabelece um Canal de Denúncia, para os casos de não cumprimento das referências mínimas. Precisa ser definido órgão de denúncia com acionamento ágil dos agentes de fiscalização para o efetivo cumprimento dos protocolos de segurança para reabertura das escolas. Faz-se necessária a identificação, articulação, estruturação e ampla divulgação dos órgãos de fiscalização (Vigilância Sanitária, Ministério Público do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho etc.). Assim, os sindicatos poderão melhor contribuir comunicando e orientando os trabalhadores, além de recepcionando e encaminhando as respectivas denúncias.

No âmbito escolar, essas recomendações são especialmente relevantes, tendo em vista que as escolas são ambientes fechados, com grande número de pessoas e com realização frequente de atividades coletivas. Importante observar para que os protocolos tenham maior efetividade, que sejam classificados como obrigatórios e não termos como: “recomendável”, “sugerido”.

Tempestivamente, a Internacional da educação³, indica que a retomada das aulas requer diálogo social e político contínuo com os educadores e seus sindicatos para que qualquer estratégia

³ https://issuu.com/educationinternational/docs/2020_covid-19_eischoolreopening_en?fr=sZWQ3NTEyNTQ2OTY

educacional seja bem-sucedida; que haja um acordo claro sobre as medidas que preservem a saúde e segurança das comunidades escolares; que a equidade seja uma prioridade, porque o impacto da pandemia não é igual para todos os estudantes e trabalhadores da educação; que exista o apoio através de sistemas de recuperação e bem estar físico e emocional e que as autoridades da educação se envolvam e confiem no profissionalismo dos educadores, que precisarão repensar as avaliações e ponderar o impacto de fechamento da escola na aprendizagem e no bem-estar dos alunos, preservando a autonomia dos educadores.

No Setor Público estadual o governador determinou que as aulas presenciais na rede pública estão interrompidas, no mínimo, até junho. Para permitir que isso ocorra, o recesso de inverno, normalmente em julho, foi antecipado para maio. A expectativa é de que o ano letivo termine em janeiro de 2021.

No Setor privado a retomada das aulas depende da construção dos protocolos de segurança.

Considerando as recomendações da OMS, da Internacional da Educação, das Centrais Sindicais (com protocolos das mais variadas categorias) e tomando como base o Modelo orientador de protocolo para a educação gaúcha, disponibilizado pela Secretaria Estadual de Educação (que traz referências mínimas), a seguir, foram listadas, algumas diretrizes pertinentes para a construção de um protocolo de volta às aulas, com foco nas questões de saúde e, portanto, não englobando questões pedagógicas e/ou trabalhistas (remuneratórias).

PROTOCOLOS

N.	Categoria	Diretriz	Fonte
1	Alimentação/Cantinas	Lavar bem as mãos antes e depois de cozinhar e comer	Gov.RS
2	Alimentação/Cantinas	Manter o distanciamento adequado ao fazer as refeições	Gov.RS
3	Alimentação/Cantinas	A lavagem de talheres e louças deve ser feita imediatamente após o uso, utilizando água e sabão	Gov.RS
4	Alimentação/Cantinas	Todo o alimento deve ser servido individualmente, não permitindo uso de buffet	Gov.RS
5	Alimentação/Cantinas	Deve-se reduzir e controlar rigorosamente o acesso de pessoas externas às áreas de produção e manipulação dos alimentos, incluindo fornecedores	
6	Alimentação/Cantinas	Flexibilidade de horários de alimentação – Aumentar a quantidade de horários das refeições para diminuir a quantidade de pessoas nos refeitórios e manter o distanciamento espacial	
7	Alimentação/Cantinas	Proibir o compartilhamento de copos, utensílios de cozinha e comida	
8	Alimentação/Cantinas	Priorizar a utilização de produtos descartáveis (guardanapos, copos, talheres, pratos, temperos etc.)	
9	Alimentação/Cantinas	Manter as unhas curtas, sem esmaltes e não usar adornos que possam acumular sujeiras e microrganismos, como anéis, aliança e relógio	
10	Ambientes/limpeza e desinfecção	Manter com composto (água+cloro ativo) as áreas de desinfecção na entrada das salas de aula e da escola	Gov.RS
11	Ambientes/limpeza e desinfecção	Se usados em algumas aulas ou fora, os brinquedos devem ser higienizados constantemente. Os brinquedos que não podem ser lavados não podem ser usados durante a epidemia de COVID-19	Gov.RS

N.	Categoria	Diretriz	Fonte
12	Ambientes/limpeza e desinfecção	Evitar compartilhamento de equipamentos, caso contrário higienizar várias vezes durante o uso.	Gov.RS
13	Ambientes/limpeza e desinfecção	Teclado e mouse no computador devem ser desinfectados constantemente com detergente. As mãos devem ser higienizadas antes e depois de usar o mouse e o teclado	Gov.RS
14	Ambientes/limpeza e desinfecção	As mesas e pontos de contato, como torneiras, botões de banheiro, assentos de banheiro, bancadas, maçanetas, porta/alça de geladeira, corrimãos, braços, interruptores de luz, etc, devem ser limpos pelo menos duas vezes ao dia	Gov.RS
15	Ambientes/limpeza e desinfecção	As lixeiras nas salas de aula, nos banheiros e demais espaços devem ser esvaziadas antes de serem completamente cheias e pelo menos uma vez por dia	Gov.RS
16	Ambientes/limpeza e desinfecção	Todas as salas deverão ser limpas a cada troca de turno. Como fazer? https://educacao.rs.gov.br/upload/arquivos/202005/11141302-capacitacao-higienizacao-do-ambiente-escolar.pdf	Gov.RS +
17	Ambientes/limpeza e desinfecção	Os banheiros devem ser limpos pelo menos duas vezes ao turno. Preferencialmente que a limpeza seja por pulverização eletrostática	Gov.RS +
18	Ambientes/limpeza e desinfecção	Limitar o uso simultâneo de elevadores – reduzir a lotação máxima e manter o distanciamento mínimo necessário – evitando conversar	
19	Ambientes/limpeza e desinfecção	Escadas – Escadas de uso compartilhado deverão também ser sempre higienizadas e a cada utilização - que deverá usar o álcool gel	
20	Ambientes/limpeza e desinfecção	Controle de acesso à vestiários e banheiros – Controlar o acesso em vestiários e banheiros a fim de restringir o número de pessoas presentes no ambiente simultaneamente	
21	Ambientes/limpeza e desinfecção	Os ambientes utilizados deverão manter janelas e portas abertas, preferencialmente, com circulação do ar	
22	Ambientes/limpeza e desinfecção	Todos os materiais utilizados na limpeza dos ambientes deverão ser lavados e desinfectados	
23	Ambientes/limpeza e desinfecção	Evitar a varredura de superfícies secas, para não haver dispersão de microrganismos na poeira	
24	Ambientes/limpeza e desinfecção	Lixeiras com acionamento sem o uso das mãos, devem ser disponibilizados	
25	Ambientes/limpeza e desinfecção	Não devem ser utilizados panos têxteis, mas sim descartáveis, para a higienização de equipamentos e utensílios	
26	Ambientes/limpeza e desinfecção	Trabalhadores designados para a atividade de limpeza devem estar devidamente uniformizados, usando luvas de borracha descartáveis, máscara e óculos de proteção fechado. Caso detectada a necessidade de limpeza úmida, deve-se usar ainda avental e botas de segurança	
27	Ambientes/limpeza e desinfecção	Retirar tapetes, a fim de facilitar o processo de higienização	
28	Ambientes/limpeza e desinfecção	Disponibilizar álcool em gel em todas as estações de trabalho	
29	Ambientes/limpeza e desinfecção	Evitar o uso de ar condicionado. Quando for a única opção de ventilação, deve-se realizar instalação de filtro HEPA, além de manutenção e limpeza semanais do sistema e garantir a manutenção do sistema de ar condicionado por meio de PMOC	
30	Ambientes/limpeza e desinfecção	Retirar de qualquer sala de espera os itens de entretenimento que requerem manuseio, como revistas, tablets ou catálogos de informações	
31	Comunicação	Protocolos claros para a comunicação com os alunos, pais, funcionários que entrem em contato com casos confirmados	
32	Comunicação	Comunicar direta e imediatamente no caso de suspeita e/ou confirmação de casos e a ação tomada à toda a comunidade escolar	
33	Comunicação	Fornecer datas de treinamentos sobre os fatores de risco e comportamentos de proteção frente ao Covid-19, como usar as EPIs	
34	Distanciamento	Os alunos lugares dos alunos devem previamente definidos para que haja o distanciamento adequado. Pode ser necessário dividir os alunos em grupos e dividi-los em várias salas de aula para garantir o distanciamento necessários, conforme a modalidade de Ensino (Educação Infantil 2m / Educação Básica(EF I e II/ EM / EP) e Ensino Superior 1,5M);	Gov.RS

N.	Categoria	Diretriz	Fonte
35	Distanciamento	Atividades ao ar livre: Revezamento de uso do espaço pelas turmas, recomenda-se que muitos estudantes não se mantenham nos espaços livres ao mesmo tempo, com tempo controlado	Gov.RS
36	Distanciamento	Atividades ao ar livre: haja presença de mais adultos para garantir que os alunos fiquem longe e evitem o contato físico	Gov.RS
37	Distanciamento	Atividades ao ar livre: As atividades de Educação Física deverão priorizar esportes individuais sem contato físico;	Gov.RS
38	Distanciamento	Atividades fora da Escola devem ser evitadas. Atividades de velocidade exigem distanciamentos maiores	Gov.RS +
39	Distanciamento	Salas de professores e espaços de convivência - manter distância mínima segura entre pessoas, mudando o layout ou alternando assentos, demarcando lugares que precisarão ficar vazios	
40	Ensino	Será necessário planejamentos adicionais para populações especiais de estudantes, aqueles com deficiência, com doenças respiratórias, com requisitos de educação especial.	
41	Ensino	As formas de ensino ofertadas serão presenciais e não presenciais, as diretrizes específicas deste funcionamento precisam ser estabelecidas e normatizadas	
42	Ensino	Iniciar a retomada das aulas de maneira gradual, com no máximo 50% dos trabalhadores e corpo discente	
43	Ensino	Promover e manter o regime de teletrabalho temporário para atividades que possam permanecer neste formato de trabalho, especialmente atividades administrativas ou ensino remoto emergencial.	
44	Ensino	Substituir ponto eletrônico biométrico por crachás com tecnologia de proximidade ou outro sistema que não requeira o contato físico. Para evitar aglomerações, outra recomendação é a celebração de acordos coletivos com o sindicato para dispensa da marcação de ponto com a implementação do controle de jornada pelo chamado "ponto por exceção".	
45	Entrada e saída	Deve-se evitar aglomerações, garantindo que os pais ou acompanhantes não se reúnam nas entradas da escola. Isso pode ser feito entregando os alunos em intervalos	Gov.RS
46	Entrada e saída	Se possível, os alunos devem ser entregues na entrada da escola	Gov.RS
47	Entrada e saída	Evitar contato físico, contato próximo e de longo prazo, apertos de mão, abraços, etc., com pessoas com quem você não mora	Gov.RS
48	Entrada e saída	Orientar o uso diário do EPIs por pais/responsáveis pelos alunos	Gov.RS
49	Entrada e saída	Instalação de estações de higienização das mãos fora da entrada no prédio e estímulo à sua utilização	
50	Entrada e saída	Organizar ponto de descontaminação na entrada do estabelecimento para limpeza de bolsas, entrega de máscaras e crachás higienizados (conforme o caso)	
51	Higiene Pessoal	Uniformes – Nos vestiários, devem ser tomados os cuidados para evitar a contaminação cruzada do uniforme, como não manter em contato os uniformes limpos e os sujos, bem como não deixar os sapatos em contato com os uniformes limpos.	
52	Higiene Pessoal	Limpeza pessoal – Facilitar acessos aos locais para lavagem das mãos, em áreas distintas para alunos e educadores/funcionários	
53	Higiene Pessoal	Usar sabonete líquido e toalhas de papel para lavar e enxugar as mãos, respectivamente	
54	Instalações/equipamentos	Assembleias maiores devem ser evitadas – p.ex., hora do conto	Gov.RS
55	Instalações/equipamentos	Que o tempo seja dividido entre as aulas em relação à chegada, almoço e salas livres para que muitos não se reúnam ao mesmo tempo	Gov.RS
56	Instalações/equipamentos	Preferencialmente os alunos não devem mudar de sala de aula durante o dia escolar. É o professor individual que deve procurar os alunos na sala de aula. A exceção é, no entanto, o uso de salas de aula como química e biologia, ou onde a turma é dividida devido a diferentes disciplinas eletivas. Nas mudanças necessárias, os alunos devem lavar as mãos	Gov.RS

N.	Categoria	Diretriz	Fonte
57	Instalações/equipamentos	Preferencialmente as reuniões entre os professores/funcionários/servidores devem ser realizadas ao ar livre, por vídeo/telefone ou a uma boa distância um do outro	Gov.RS
58	Instalações/equipamentos	Dar acesso a lavatórios com água, sabão líquido e toalhas descartáveis. Se o lavatório não estiver disponível nas salas dos professores, podem ser instalados dispensadores para desinfecção das mãos (álcool gel).	Gov.RS
59	Instalações/equipamentos	Os aparelhos de ar condicionados devem ser higienizados periodicamente semanalmente se utilizados	Gov.RS
60	Instalações/equipamentos	Fornecer água potável de modo individualizado. Caso a água seja fornecida em galões, cada um deve ter seu próprio copo, sem compartilhamento. Os bebedouros de utilização comum devem ser removidos ou lacrados.	
61	Instalações/equipamentos	Cada educador e cada aluno deve ter a sua própria caneta com nome e higienizá-la frequentemente	
62	Instalações/equipamentos	Não compartilhar objetos pessoais, tais como, fones de ouvido, headsets, rádio, celulares, entre outros. Orientar higienização dos celulares e que evitem ao máximo o seu uso durante a permanência na escola	
63	Instalações/equipamentos	Contenção do contágio no atendimento (secretarias e outros departamentos da escola) – Instalação de barreira de proteção em balcões de atendimento, credenciamento, pontos de informação, recepções e similares, ou no caso de impossibilidade, obrigatoriedade para além da máscara o uso de viseira face shield pelo trabalhador	
64	Instalações/equipamentos	As escolas deverão fornecer todos os equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletivos (EPCs) necessários para que os trabalhadores desempenhem suas funções sem risco de contaminação, bem como proteções administrativas, coletivas e individuais, incluindo a vacinação (daqueles trabalhadores ainda não vacinados) como prioridade ao gerenciamento de risco e de controle preventivo endêmico ou virótico	
65	Instalações/equipamentos	Redução de contato físico - Uso de métodos de pagamentos através de aplicativo, QRCode e outros modelos sem contato físico, reduzindo o contato físico	
66	Monitoramento das Condições de saúde	Pessoas da Comunidade escolar que pertençam aos grupos de risco (maiores de 60 anos de idade, gestante, lactante, pessoas com doenças crônicas, pessoas que fazem tratamento com imunossuppressores) e pessoas que apresentem febre ou sintomas de doenças respiratórias, devem ficar afastados do ambiente escolar. No caso dos trabalhadores, com as respectivas remunerações. No caso dos alunos, com programação de compensação das aulas, mediante remuneração adequada dos professores pelo trabalho adicional.	
67	Monitoramento das Condições de saúde	Isolamento residencial de trabalhadores, com dispensa de apresentação de atestado médico quando o trabalhador relatar sintomas de Covid 19, e quando apresentar atestado médico que determine medida de isolamento à pessoa que reside no mesmo endereço do trabalhador, conforme Portaria do Ministério da Saúde nº 454 de 20 de março de 2020, mediante apresentação de documentação que demonstre o mesmo endereço de residência	
68	Monitoramento das Condições de saúde	Acompanhar rigorosamente as recomendações dos órgãos competentes para implementação de novas medidas, quanto necessários	
69	Monitoramento das Condições de saúde	Definir responsável na instituição pelo acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados, com sistematização de informações e informação periódica às autoridades competentes	
70	Monitoramento das Condições de saúde	Determinar como os trabalhadores e os alunos devem informar escola a existência de casos confirmados ou suspeitos de covid-19 de si próprios ou de pessoas que morem na mesma residência	
71	Monitoramento das Condições de saúde	Medir a temperatura corporal dos trabalhadores e alunos e qualquer outra pessoa que for acessar as dependências da escola por pessoa treinada a usar o termômetro digital ou câmera termográfica, impedindo os febris de entrarem	

N.	Categoria	Diretriz	Fonte
72	Monitoramento das Condições de saúde	Monitorar as pessoas que tiveram contato com o contaminado pelo período de 14 dias. Acompanhar do estado de saúde de todos os afastados (empregados e alunos)	
73	Monitoramento das Condições de saúde	Reforçar programas e campanhas de Saúde Ocupacional	
74	Monitoramento das Condições de saúde	Atualizar registros de vacinação na escola, principalmente no caso da educação infantil, a fim de certificar-se se os alunos estão adequadamente imunizados contra influenza, sarampo, rubéola, pneumococo, entre outras doenças cujos sintomas podem ser confundidos com os da COVID-19	
75	Monitoramento das Condições de saúde	Disponibilizar apoio e acompanhamento psicológico, incluindo familiares	
76	Monitoramento das Condições de saúde	testagem para detecção do Covid 19	
77	Monitoramento das Condições de saúde	Diante de ocorrência de um trabalhador da escola com Covid-19, a escola deverá emitir o CAT – Comunicação de Acidente ou Doença Profissional, se não fizer deverá fazer o Sindicato, ou o próprio trabalhador (art. 22 da Lei 8213/91).	
78	Monitoramento das Condições de saúde	Assegurar que não haja qualquer discriminação entre os trabalhadores nos mais diferentes setores e atividades desempenhadas dentro da escola. Combater o assédio moral aos trabalhadores que estejam ou tenham familiares com os sintomas do vírus	
79	Transporte	O transporte escolar deve ser organizado de forma que os veículos circulem a meia ocupação da sua capacidade. Ou seja, que os alunos sejam colocados de forma que, mantenham o distanciamento de 1,5m entre os passageiros. Pode significar que o transporte deve ocorrer em mais ônibus escolares do que o habitual	Gov.RS
80	Transporte	Transporte escolar: Uso obrigatório de máscara durante o trajeto pelos alunos e motorista	Gov.RS
81	Transporte	Transporte escolar: Obrigatória a desinfecção interna do veículo a cada conclusão de roteiro - bancos, superfícies e outros locais onde possa haver contato com as mãos, mantendo ainda recipientes com álcool gel para que todos possam realizar a higiene das mãos e antebraços	Gov.RS +
82	Transporte	Estabelecer planejamento de horário entre as escolas e outros segmentos, tendo em vista aqueles que dependem de transporte público	
83	Transporte	Definir múltiplos locais de chegada, além dos horários escalonados, para evitar aglomerações	

Notas:

Gov.RS representa exatamente a recomendação constante no documento da SEDUC/RS.

Gov.RS + significa que foi adicionado um detalhamento a sugestão do governo.

Elaboração: Dieese

Comentários acerca das sugestões da FENEP (caso seja uma proposição do Sinepe)

PROTOCOLO DE VOLTA ÀS AULAS 2020 (FENEP)

Itens:

- Retorno gradual dos alunos
- Horários diferentes para entrada e saída dos alunos
- Horários diferenciados para o lanche
- Aferição da temperatura dos estudantes ao entrar na escola
- Desinfecção dos calçados e mochilas
- Distanciamento entre os estudantes dentro da sala de aula
- "Ensino híbrido": metade do período presencial e outra metade online

PROTOCOLO DE SAÚDE (Orientação FENEP):

1. Organizar sua estrutura operacional para que seus alunos mantenham uma distância de 1m2 entre elas e as demais pessoas, especialmente alunos e professores, em todas as atividades educacionais presenciais; **[e nos intervalos? recreio?]**
2. Higienizar as dependências da unidade educacional diariamente com água sanitária diluída em 1 colher de sopa por litro de água, pulverizando em todos os ambientes, antes da chegada das pessoas envolvidas nas atividades presenciais; **[quem fará isso? Empresas especializadas, os próprios funcionários das escolas?]**
3. Disponibilizar com fácil acesso álcool gel 70% em todos os espaços físicos do estabelecimento educacional, especialmente em salas de aula; **[a lavagem das mãos deve ser de quanto em quanto tempo? Passar o álcool gel em qual intervalo?]**
4. Orientar e promover a higienização das mãos de todos aqueles que compareçam às atividades educacionais presenciais, no momento do ingresso às dependências da unidade educacional;
5. Promover e fiscalizar o uso obrigatório de máscara de pano por todas as pessoas que compareçam ao estabelecimento educacional, especialmente alunos, professores e demais colaboradores; **[sem máscara, ninguém deve acessar o estabelecimento]**
6. Realizar a aferição da temperatura de todas as pessoas que compareçam ao estabelecimento educacional, no momento do ingresso às dependências da unidade educacional; **[recomendar onde esse controle deve ser feito, preferencialmente em área externa, evitando o ingresso nas dependências da escola]**
7. Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sistemas característicos da covid-19, orientando-a e a seus familiares a realizar a imediato procedimento de quarentena de 14 dias em sua residência; **[quais obrigações terá o professor com as atividades desses alunos afastados (em relação aos conteúdos)? Como serão atendidos no âmbito da inclusão? Lembrar que muitas escolas aderiram a MP 936 e a redução da Carga horária, impacta diretamente nessa organização]**
8. Notificar a existência de casos confirmados de covid-19 às autoridades de saúde do município detectados em alunos, professores e demais colaboradores, imediatamente à tomada de conhecimento; **[como sabemos se a escola afastará ou assumirá o risco, multiplicando-o na comunidade escolar?]**
9. Promover a demarcação dos espaços físicos da unidade escolar de forma a aprimorar as medidas de distanciamento social; **[cogita-se atividades de educação física, por exemplo? Nesse aspecto precisará ser relativizado o distanciamento mínimo, uma vez que, em movimento a distância necessária do ponto 1 desse protocolo, considera uma pessoa "parada", em movimento, o distanciamento mínimo aumenta]**
10. Promover o afastamento de atividades presenciais, reorganizando-as em alguma das modalidades remotas possíveis, de alunos e trabalhadores que se enquadrem nos grupos de risco ao novo

coronavírus (COVID-19), dentre eles: I - maiores de 60 anos; II - gestantes; III - pessoas que apresentem sintomas relacionados à COVID-19, quais sejam: febre e tosse (seca ou secretiva) persistentes, coriza e falta de ar; IV - portadores de imunodeficiência de qualquer espécie; V – transplantados e cardiopatas; VI - portadores de demais comorbidades associadas à COVID-19; **(com essa previsão, o professor necessariamente precisa pensar na aula presencial e na EAD, como garantir que o professor não terá sobrecarga? O sistema híbrido não é generalizado)**

11. Desenvolver rotina de treinamento intenso e contínuo para alunos e trabalhadores sobre este protocolo de saúde, com especial ênfase na correta utilização de máscaras, higienização de mãos e objetos e respeito ao distanciamento social seguro no ambiente escolar; **(Essa rotina de treinamento deve ser também em relação a atividade laboral, exemplo: como as serventes devem recolher o lixo, que higienização e como precisa ser realizada? Manipulação dos alimentos? Importante definir as formas como devem ser esses treinamentos, a periodicidade. Manter uma regularidade, parece razoável, porque as pessoas esquecem.)**

12. Desenvolver rotina de treinamento intenso e contínuo às famílias sobre este protocolo de saúde, com especial ênfase no engajamento colaborativo destes na orientação de seus familiares e na sua corresponsabilidade no sucesso dessas medidas, inclusive com a rápida e fidedigna comunicação à instituição de ensino e às autoridades de saúde no caso de constatação de algum dos sintomas do covid-19. **(como será feito?)**

13. Recomendar a alunos e trabalhadores para que na medida do possível tragam calçado adicional limpo para utilização exclusiva dentro de sala de aula; **(Por que as escolas não disponibilizam os protetores de calçados (50 pares, custa em torno R\$ 20,00 no varejo. Para um grupo de 50 alunos, considerando 22 dias, seriam R\$ 440,00 mês. No setor público, há serventes que dividem a mesma bota em trocas de turnos, há crianças e jovens que não tem variedade de calçados)**

14. Recomendar a alunos e trabalhadores para que na medida do possível tragam máscaras de pano adicionais para troca a cada 3 horas de permanência em ambiente educacional presencial;

15. Recomendar a alunos e trabalhadores para que na medida do possível tragam sua própria toalha de mão, de pano, para utilização no ambiente educacional; **(toalha de mão?? tenho a impressão que isso é mais arriscado que a toalha de papel. No setor público, não tem nem papel higiênico no banheiro)**

16. Disponibilizar em todas as vias de ingresso ao ambiente educacional tapetes úmidos com Q.Boa ou equivalente; **(quem na escola fará esse trabalho de disponibilizar e higienizar esses panos? Com qual periodicidade e em que condições?)**

17. Garantir que os ambientes dentro do estabelecimento de ensino estejam os mais arejados possíveis, especialmente as salas de aula, realizando a atividade educacional, sempre que seja viável, em áreas abertas. **(nesse caso, e para todos acima, se a escola não cumpre, o trabalhador recorre a quem? Supervisão? Comissão específica dentro da escola? Sindicato? Poder público?)**

Manchete	Data	Fonte	Acesse
Como as escolas particulares estão se preparando para a volta às aulas	20/05/2020	Gaúcha ZH	https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/05/amp/como-as-escolas-particulares-estao-se-preparando-para-a-volta-as-aulas-ckag5xr4b002l015ntsrh6llu.html
UFMG só volta com aulas presenciais quando surgir vacina contra Covid-19, diz reitora	21/05/2020	CBN	https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/302295/ufmg-so-volta-com-aulas-presenciais-quando-surgir-.htm
Escolas da Europa enfrentam o desafio da volta às aulas. Com o relaxamento das medidas de confinamento, uma grande dúvida se apresenta: é seguro mandar as crianças para a escola? A resposta vem variando de país a país.	21/05/2020	GloboPlay	https://globoplay.globo.com/v/8571607/
Lacalle Pou anuncia volta às aulas presenciais no Uruguai após melhora nos índices do novo coronavírus	21/05/2020	G1	https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/05/21/lacalle-pou-anuncia-volta-as-aulas-presenciais-no-uruguai-apos-melhora-nos-indices-do-novo-coronavirus.ghtml
Escolas particulares rebatem declaração de Zema sobre volta às aulas Governador disse que retorno presencial às aulas no estado pode ocorrer somente em 2021; para sindicato das escolas, afirmação é 'absolutamente precipitada'	20/05/2020	Jornal Estado de Minas	https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2020/05/20/interna_gerais,1149154/escolas-particulares-rebatem-declaracao-de-zema-sobre-volta-as-aulas.shtml
Volta às aulas presenciais no RS depende de definição de protocolos de segurança	19/05/2020	Gaúcha ZH	https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/05/volta-as-aulas-presenciais-no-rs-ainda-depende-de-definicao-de-protocolos-de-seguranca-ckaeb98pd00fg015npggpuxn5.html
França fecha 70 escolas uma semana após a volta às aulas devido a novos casos de Covid-19	19/05/2020	G1	https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/05/19/franca-fecha-70-escolas-uma-semana-apos-a-volta-as-aulas-devido-a-novos-casos-de-covid-19.ghtml
Portugal tem volta às aulas parcial nesta segunda-feira, com medidas de proteção e distanciamento	18/05/2020	G1	https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/05/18/portugal-tem-volta-as-aulas-parcial-nesta-segunda-feira-com-medidas-de-protecao-e-distanciamento.ghtml
Grã Bretanha sobre reabertura das escolas	18/05/2020	Evening Standart	https://www.standard.co.uk/news/education/oliver-dowden-council-penalised-boycott-school-reopening-a4443396.html?utm_source=taboola&utm_medium=Feed
Argentina: por ora, a ideia é que as aulas presenciais não sejam retomadas até agosto e suspende avaliação com notas em todo o país	11/05/2020	Uol	https://educacao.uol.com.br/noticias/2020/05/11/argentina-suspende-avaliacao-com-notas-em-todas-as-escolas-do-pais.htm